

Direcção de Enfermagem,

Ex.^a Sr.^a Enfermeira,

Nas sociedades modernas, a capacidade de transformar informação em conhecimento constitui, hoje, o recurso estratégico fundamental para as organizações que pretendem inovar. Inovar nas organizações de saúde significa prestar cuidados de saúde com o mais alto nível de qualidade, satisfazendo ou superando as expectativas dos clientes, ao menor custo e que visem reforçar uma presença competitiva no mercado. Importa, assim, valorizar o capital intelectual da organização existente em cada colaborador individualmente e nas equipas de trabalho que a compõem. Este processo de transformação movido pelo conhecimento organizacional desencadeia, habitualmente, mudanças de cultura e estimula o surgimento de novos projectos das equipas em torno do projecto estratégico da organização. Promove ainda, no plano individual dos colaboradores, a criação de condições favoráveis ao aperfeiçoamento e desenvolvimento de novas competências, enquanto factores críticos da produtividade e competitividade.

O empenho pessoal no desenvolvimento deste projecto justifica-se por ser colaboradora desta organização há algum tempo, por acreditar na sua missão e por ter traçado como objectivo individual: contribuir para o aumento da produtividade e competitividade dos cuidados de saúde prestados.

Estas são as razões que fundamentam o “Estudo para a Implementação de uma Plataforma de e-learning” para os colaboradores do hospital. A plataforma tem como finalidade a criação de um Centro de Recursos em Conhecimento (CRC), enquanto pólo (maioritariamente não - formal) de apoio ao desenvolvimento de competências através do ensino à distância como garante de processos de aprendizagem contínua.

Neste sentido, como aluna do **Mestrado de Intervenção Sócio – Organizacional**, especialização **em Políticas de Administração e Gestão de Unidades de Saúde da Universidade de Évora**, venho por este meio solicitar a autorização e colaboração da Direcção de Enfermagem e restantes membros directivos do hospital para desenvolver o estudo em referência.

Mais se acrescenta, que os dados recolhidos apenas se destinam a fins académicos, pelo que a respectiva consulta será restrita às duas organizações envolvidas.

Sem outro assunto de momento, com os melhores cumprimentos,

Cristina Maria da Conceição Passos Lopes